

CHUVA

Em sete dias, pluviometria em Itatiba chega a 101,6mm



O Rio Atibaia ultrapassou o nível de sua calha, chegando a 6,92m

Segundo o site da Ciaagro, nos últimos sete dias o índice pluviométrico registrado em Itatiba chegou a 101,6mm, o que representa 34,1% da média do mês. No entanto quando mais choveu foi na passagem do dia 16 para ontem, quando o registro foi de 46,2mm. Nos últimos três dias a soma é de 87,6mm, levando o município a entrar em estado de atenção. A chuva também trouxe outros problemas. Um deles é o aumento do volume das águas do Ribeirão Jacaré e do Rio Atibaia, que teve

na tarde de ontem aumento da vazão, chegando a 80,50 m³/s e de altura de 6,92m, o que ultrapassava a calha do rio, que é de 6,30m. E apesar de a Defesa Civil da Prefeitura de Itatiba não ter registrado ocorrências, leitores relataram ao JI problemas no Bairro Nosso Teto, onde um muro cedeu para dentro de uma casa e no Bairro Nova Esperança, bueiros entupidos alagaram ao menos uma rua. Segundo a previsão do tempo, as chuvas ainda devem continuar, ao menos até domingo. PÁGINA B3

Vazão do Atibaia ultrapassa calha do rio

Da Redação

Na tarde de ontem, o site da Rede Tele-mérica Piracicaba informou que a vazão registrada do Rio Atibaia era de 80,50 m³/s e a altura chegava a 6,92m, o que ultrapassava a calha do rio, que é de 6,30m.

Em Itatiba, segundo o site da Ciaagro, o índice pluviométrico registrado nos últimos três dias somava 87,6 mm, sendo 7,4mm das 7h do dia 14 até 7h do dia 5, 34mm no dia 15 para 16 e 46,2mm, no dia 16 para 17, deixando o município em estado de atenção para as chuvas. As chuvas destes três dias representam quase 30% do esperado para o mês, que é de 297,9. A última semana registrou 101,6mm de chuva no município, 34,1% da média do mês.

De acordo com a Prefeitura, a Defesa Civil não atendeu nenhuma ocorrência, porém continuam em constante monitoramento ao Rio Jacaré e Rio Atibaia. “Em caso de anormalidade como alagamentos, deslizamento e para informações ligar para o Corpo de Bombeiros – 4524-1212, 192 ou 193 - e Defesa Civil -4534-3982, que tem atendimento de emergências 24 horas”, informou.

Apesar de a Prefeitura não ter registrado



O volume das águas do Ribeirão Jacaré também subiu bastante, o que causa medo em quem vive ou trabalha próximo ao local

ocorrências, leitores relataram problemas no Bairro Nosso Teto, onde um muro cedeu para dentro de uma casa e no Bairro Nova Esperança, bueiros entupidos alagaram ao menos uma rua.

MEDO

A digitadora Carolina Busca Fortino, de 25 anos, moradora da Vila Santa Clara, diz que sua família e os vizinhos já

estão monitorando o rio. “Até mudamos o caminho, para sempre ver como está o ribeirão. O medo é constante. Algumas pessoas até saíram das casas, só ficaram mesmo aqueles que moram há muito tempo no bairro. No meu caso, instalamos uma comporta e, se acaso o rio subir, ergueremos os móveis. É o que podemos fazer”, declarou, em entrevista ao JI.

A comerciante

Maria Célia Franco, de 57 anos, mora perto do Rio Atibaia, no Bairro da Ponte e diz que o medo existe, porque o rio continua subindo. “Não é a primeira vez que acontece e o bairro fica prejudicado, pois as duas vias de entrada são interditadas. Todos perdem muito com o transbordamento, o comércio, as indústrias, tudo para”, ressaltou.

Uma pessoa que trabalha no mercado e

que não quis se identificar, revela que o receio é por conta de estarem muito próximos do ribeirão e se ele transbordar muita gente vai ter prejuízo. “No prédio da Prefeitura tem locais que já estão com problemas estruturais no teto, se chover vai piorar ainda mais a situação”, finalizou.

PRÓXIMOS DIAS

Dados do Centro

de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, mostram que as imagens do satélite meteorológico GOES da manhã de ontem mostravam a presença de muita nebulosidade em todo o Estado de São Paulo. O tempo continuará nublado, com possibilidade de chuvas mais contínuas e generalizadas no decorrer

do dia, e aparecimento do sol apenas entre nuvens e durante poucos períodos. As temperaturas máximas não superam os 27 °C na maior parte do Estado, com sensação de abafamento devido à elevada umidade relativa do ar. O Cepagri informa ainda que o índice de radiação ultravioleta deverá ser baixo.

Na região, as condições do tempo continuarão típicas para a estação, com perspectiva de redução da nebulosidade e da possibilidade de chuvas generalizadas e contínuas no final de semana. O total de chuvas registrado em janeiro de 2017 na estação meteorológica instalada na **Unicamp** desde 1988 é de 148,5 mm, correspondendo a 53% da média histórica para o mês.

Em Itatiba, a previsão para os próximos dias é de chuva, que deve perdurar até o próximo domingo, dia 22. A precipitação pode chegar a 46mm, no período, segundo o site Clima-tempo. Destaque para hoje, cuja previsão é de 16mm. A probabilidade de chuvas se mantém em 60% durante os próximos dias. A temperatura máxima prevista para todo o período deve ficar entre 19°C e 31°C, mínima e máxima, respectivamente.